Administração Municipal se reúne com Representantes da Fundação Getúlio Vargas

Date : 06-01-2017

Preocupada em realizar uma gestão eficiente e com mais austeridade, a Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista está realizando estudos para a contratação de uma empresa de consultoria que deve auxiliar o governo na elaboração do planejamento estratégico da cidade. A iniciativa, pioneira no município, é uma tendência de modelo de gestão, já adotado em várias prefeituras do país.

Na manhã desta sexta-feira, 06, a equipe da Administração Municipal se reuniu com membros da Fundação Getúlio Vargas, que apresentaram algumas diretrizes que serão seguidas para a elaboração do plano.

“Nós temos pressa de ter uma gestão, uma gestão aonde nós poderemos ter uma segurança, encontramos uma gestão de 20 anos, com vícios naturais, encontramos uma máquina desestruturada. Não é fácil depois de tantos vícios, de tantas demandas, por mais que você reúna um time de extraordinários técnicos que nós temos, sem uma assessoria especializada. E a Fundação Getúlio Vargas dispensa comentários, é uma fundação que tem qualidade de reconhecimento internacional”, destacou o prefeito Herzem Gusmão.

O Coordenador de Projetos da FGV, José Eduardo de Vasconcelos, falou sobre o trabalho que deseja implementar. “ A fundação é uma instituição que tem 70 anos no Brasil,e o objetivo dela é apoiar a melhoria da gestão geral do governo brasileiro. E nós fomos chamados pelo prefeito para apresentarmos algumas ideias de projetos que possam ajuda-lo nesse início de trabalho. Basicamente um planejamento geral da Prefeitura, um estudo sobre mobilidade urbana, um trabalho de gestão de pessoal e outros projetos na área de saúde, educação e verificar um projeto para as metas do governo nos próximos anos”.

Diante de um momento econômico delicado para o país e para as prefeituras em todo o Brasil, a meta do atual Governo é não improvisar na administração pública e otimizar a utilização dos recursos.

De acordo com o secretário de Administração, Paulo Williams, “Nesse primeiro momento a fundação nos apresentará o projeto e depois apresentará ao prefeito qual é o orçamento para a realização desse trabalho, em função deste orçamento, vamos definir o que pode ou não ser realizado”.

Além da Fundação Getúlio Vargas, o Governo Municipal também vai se reunir com outras duas empresas da área para analisar as propostas.